



A ARTE DO CORDEL E SUA INCLUSÃO COMO ESTRATÉGIA PARA SENSIBILIZAÇÃO NO COMBATE AO DESPERDÍCIO DE ÁGUA NO AMBIENTE ESCOLAR

AUTOR(ES): CARLA DAIANE SANTOS, MARIA TEREZA ALVES PEREIRA, CÁRMEN CÁSSIA VELLOSO E SILVA, ROBERT SILVA ALVES, APARECIDA CARDOSO DO AMARAL

O presente trabalho tem a finalidade de gerar uma maior difusão no que se refere ao processo ensino aprendizagem de alunos do 8^a e 9^a anos da Escola Estadual Américo Martins, através da arte do cordel, buscar, levar aos discentes informações relevantes sobre a importância da água dentro do contexto escolar, assim como, num núcleo social. Na realidade atual é possível acrescentar a grande necessidade em inserir novos recursos para que as aulas possam se tornar mais dinâmicas e agradáveis aos olhos dos educandos. Neste sentido, as acadêmicas bolsistas do subprojeto Construções Geográficas Cartografia e Mídias para Promoção da Saúde. Eixo Mídias no Ensino da Geografia/PIBID/UNIMONTES, visualizaram este método como uma forma didática e que possa de certa forma contribuir não só com conhecimento, mas também incentivar o estudante a se inserir no meio escolar. O caminho metodológico se deu a partir de uma breve explicação sobre o cordel no contexto brasileiro, a segunda parte por meio da aplicação da técnica da xilogravura, assim para a confecção dos trabalhos usamos Giz de cera e ferro passar roupa, folha branca, e lixas de número duzentos. Em continuidade, os discentes foram dispostos em grupos, em que cada equipe ficou responsável por elaborar uma poesia sobre a água e um desenho salientando a importância dos recursos hídricos. Dentre os desenhos, confeccionaram cachoeiras, rios, cada um com sua característica de sutilezas, uns organizados, outros meios desembaraçados, mas cada um buscou passar a quem observasse uma frase que conscientizasse as pessoas sobre a ideia de preservação das águas. Quanto, as dificuldades vivenciadas em meio à aplicação da oficina se destacam o desinteresse por parte de alguns alunos se aproveitando do interesse dos colegas. Consequência talvez de complexidades vivenciadas no seio familiar. Contudo, houve também alunos dedicados que ajudaram tanto seus grupos como colegas de outra sala. Por fim foram recolhidos todos os trabalhos para que pudessem ser expostos em um mural, concluindo com sucesso a atividade. Logo que, através da aplicação da oficina de literatura de cordel foi possível compreender as diferentes realidades inseridas em sala, e introduzir a temática água foi preponderável dentro da crise hídrica que vivência o nosso país, e da importância de levar esta questão para fora dos âmbitos da escola. Além do que, o cordel foi imprescindível para o desenvolver crítico da escrita e leitura dos estudantes.